

"Nosso Senado Federal é profundamente fraco", diz Tite ao reafirmar posição

"Nosso Senado Federal é profundamente fraco", diz Tite ao reafirmar posição

Prefeito de São Caetano comenta desligamento do partido, critica representação paulista no Senado e indica que apoio a Orlando e Carla Morando contribuiu para a ruptura

MARCOS FIDELIS

O prefeito de São Caetano, Tite Campanella, agora sem partido, concedeu coletiva de imprensa na manhã de ontem para comentar sua expulsão do PL. Além disso, o chefe do Executivo municipal reafirmou, ao lado de 17 vereadores e de praticamente toda cúpula da executiva do PL municipal, críticas à atuação dos senadores paulistas e disse que não pretende recuar da opinião que motivou a decisão da legenda.

A declaração que desencadeou a crise ocorreu no fim de março, durante cerimônia que concedeu ao deputado federal Guilherme Derrite - PP, o título de cidadão sul-sancaetanense. Nesse sentido, Tite afirmou que a representação paulista no Senado não corresponde ao peso político e econômico do Estado.

Dados do Portal da Transparência do Governo Federal mostram que o trio de senadores paulistas praticamente não olhou para São Caetano durante todo o mandato. Mara Gabrilli enviou uma única emenda em oito anos de atuação no Senado, na ordem de R\$ 200 mil. Giordano, que herdou a vaga de Major Olímpio, falecido, nunca encaminhou recursos para a cidade. Já o Astronauta Marcos Pontes, eleito em 2022, enviou R\$ 1 milhão para a General Motors - nenhum centavo para ações da Prefeitura.

■ ENTRELINHAS

Apesar do tom polido adotado na coletiva ao comentar os motivos da expulsão, a leitura política predominante aponta para uma ruptura ligada ao apoio do prefeito ao ex-prefeito de São Bernardo, Orlando Morando - MDB, pré-candidato a deputado federal,



Tite reafirma críticas ao lado vereadores e da cúpula do PL

bem como à deputada estadual Carla Morando - PSD.

Durante a coletiva, o prefeito afirmou que foi surpreendido pela decisão do partido e criticou a ausência de espaço para defesa. Ainda assim, relatou que tomou conhecimento do desligamento antes mesmo de ser informado oficialmente pela legenda. "Fiquei sabendo da minha expulsão pela Folha de São Paulo, que mandou um questionamento aproximadamente 40, 45 minutos antes do partido me informar. A gente estava no meio da sessão da Câmara, então eles (os vereadores) também foram surpreendidos com essa notícia, espontaneamente, de forma orgânica, eles decidiram também renunciar aos seus cargos no Diretório Municipal", declarou Tite.

■ SEM DEFESA

Tite também afirmou que a decisão ocorreu sem contraditório e reiterou sua avaliação sobre a atuação dos senadores. Além disso, reforçou que não mudará sua posição política. "Olha, é uma coisa muito engraçada falar que eu fui expulso de um partido porque eu emiti uma opinião. [...] Eu continuo com essa

opinião, não mudo de opinião, reitero que o nosso Senado é profundamente fraco, a nossa representação do Estado de São Paulo é profundamente fraca", afirmou.

O prefeito ainda argumentou que o Senado deveria ter maior protagonismo político, considerando a igualdade de representação entre os estados. "Eu repito a minha afirmação de que o Senado do Estado de São Paulo, dos três senadores do Estado de São Paulo, tem uma produção muito baixa legislativa, tem uma participação muito baixa legislativa, tem uma capilaridade muito pequena dentro do Estado", disse.

"Tem senador que precisaria se espelhar na trajetória e coragem do Derrite. Tem senador que não aguentaria três meses como vereador em São Caetano, que é cobrado todos os dias. A cadeira do Senado deve ser muito confortável", disparou o prefeito.

■ RECADO

"A mensagem que o partido passa é um partido fraco, que hesita bastante na forma como conduz a sua filosofia e sua ideologia dentro da própria condução partidária. [...] Eu, como prefeito, vou continuar cuidando aqui da minha cidade", disse.

■ DESTINO

Por fim, o prefeito revelou ter recebido contatos de diversas siglas após o rompimento com o PL. "A primeira ligação que eu recebi ontem à tarde foi do governador Tarcísio, colocando o Republicanos à disposição. [...] O prefeito Gilvan, de Santo André, me ligou também para colocar o Cidadania à disposição. Todos os espectros políticos e ideológicos, não só da direita, não só os conservadores", concluiu Tite.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Política Página: 03